

PCP

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Requerimento nº 566/VIII (3.a) - AC
(26/02/2002)

Por determinação de Sua Exa. Sr. Presidente da A. R., em 02.02.2002
SEAP

MEMÓRIA DE PRESIDÊNCIA
E SECRETARIA

2002, 02, 26

Assunto: Situação do Instituto Geológico e Mineiro

Apresentado por: Deputada Natália Filipe (PCP)

Ex.mo Senhor
Presidente da Assembleia da República:

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 743
05.03.03
26/12/02

O Grupo Parlamentar do PCP tomou conhecimento da situação que se verifica no Núcleo de Coimbra do Instituto Geológico e Mineiro (IGM), relativamente aos trabalhadores que têm exercido importantes funções de prospecção de minérios metálicos nas regiões a norte do Rio Tejo.

Temos conhecimento de que o Ministério da Economia fundamenta que "no âmbito da reestruturação do Instituto Geológico e Mineiro ... e, tendo em atenção uma política de contenção de despesas, considerou-se não se justificar a manutenção em funcionamento do Núcleo de IGM em Coimbra ...".

Tendo em conta as dificuldades existentes no IGM, nomeadamente as que se referem a deficientes condições de trabalho, à carência dos recursos humanos, ao financiamento insuficiente, e uma grande preocupação no que se refere ao futuro deste Instituto e da mais valia do conhecimento e da experiência dos trabalhadores envolvidos.

Nos termos da alínea e) do artigo 156º da Constituição e da alínea l) do nº 1 do artigo 5º do Regimento da Assembleia da República, requiro ao Governo, através do Ministério da Economia que me informe do seguinte:

- Quais as medidas que vão ser tomadas com vista a assegurar o trabalho de prospecção mineira que era desenvolvido pelos trabalhadores do Núcleo de Coimbra, na zona norte do Tejo? Quem vai passar a tutelar esta intervenção?
- Qual o futuro do Instituto Geológico e Mineiro?

A Deputada,

Natália Filipe

17 MAR 2002
f. J. M.